

# 35º Congresso Brasileiro de Pesquisas Cafeeiras

## **EFICIÊNCIA E PRATICABILIDADE AGRONÔMICA DO PRODUTO MIL FI 0298/05, NO CONTROLE DA CIGARRA, *Quesada gigas*, NA CULTURA DO CAFÉ (*Coffea arabica* L.).**

Jefferson Gitirana Neto<sup>1</sup>, Marina Robles Angelini<sup>1</sup>, Caio Vitagliano Santi Rossi<sup>2</sup>, Gustavo Nogueira Arantes<sup>1</sup>, Pedro Ribeiro Tannús<sup>1</sup>, Giorla Carla Piubelli de Moraes<sup>2</sup> · <sup>1</sup>-Agroteste Serviços de Inteligência Agronômica-Uberlândia/MG, <sup>2</sup>- Coordenador de Pesquisas Agronômicas (Milenia Agrociências)

### **Introdução**

Os Estados que mais se destacam na produção brasileira são Minas Gerais, São Paulo e Espírito Santo, além de Paraná, Bahia e Rondônia (Agrianual, 2007). Esta produção poderia alcançar índices mais elevados, se não houvesse a intervenção de insetos-praga e doenças que necessitam de um controle adequado.

Entre os principais insetos-praga, destacam-se as cigarras. As cigarras atacam as raízes do cafeeiro, sendo os gêneros mais encontrados *Quesada*, *Fidicinoides*, *Carineta* e *Dorisiana* (Reis et al., 2002). A espécie de maior importância é *Quesada gigas*, que na maioria das vezes representa 87% da população. Os danos são causados pelas ninfas que, após a eclosão do ovo na parte aérea da planta migram para as raízes, onde permanecem sugando a seiva (Reis & Souza, 1991). Seu controle é feito quando há um aumento excessivo destes insetos, sendo o controle químico o método mais eficiente e utilizado. Os inseticidas mais eficientes tem sido os sistêmicos aplicados via solo, que devem ser aplicados no período chuvoso do ano (Reis & Souza, 1998).

O presente trabalho teve como objetivo estudar a eficiência e praticabilidade agronômica do produto MIL FI 0298/05 (codificado), no controle da cigarra, *Quesada gigas*, na cultura do café (*Coffea arabica* L.).

### **Material e Métodos**

O experimento foi realizado na Fazenda Nossa Senhora, Rodovia Araguari/Indianópolis – km 25, cujas coordenadas geográficas são: Latitude 18°49'576'', Longitude 047°59'14,9'' e altitude de 920 metros, no período de 09/12/2008 a 11/05/2009. A variedade de café utilizada para o ensaio foi a “Mundo Novo”, plantada com espaçamento de 4,0 m x 1,0 m, num total de 2500 plantas/ha.

O delineamento experimental adotado foi de blocos ao acaso (DBC) com 7 tratamentos e 4 repetições. Cada parcela foi estabelecida em 32 m<sup>2</sup> (4,0 m x 8,0 m). Os tratamentos utilizados no ensaio foram MIL FI 0298/05 (codificado) nas doses de 1,5 a 3,0 L/ha, Verdadeiro na dose de 1,0 Kg/ha e Baysiston na dose de 40,0 Kg/ha.

O experimento teve início quando as plantas se encontravam em frutificação, estando os frutos da 1ª florada com grau de enchimento conhecido popularmente por chumbinho. Os tratamentos foram aplicados com auxílio de um aplicador costal manual, da marca Jacto, com embolo dosador para aplicações do tipo “Drench”, utilizando-se de um volume de calda de 50 mL/planta. A aplicação dos tratamentos foi realizada em 18/12/08 com as seguintes condições climáticas: Temperatura de 25 °C, Umidade Relativa de 64 % e velocidade do vento de 1,0 m/s, céu 20 % nublado e solo seco.

A avaliação foi realizada no dia 11/05/2009, aos 153 dias após a aplicação (DAA), na qual foi amostrada a 3ª planta de cada parcela (planta do meio), contando-se o número de ninfas de cigarra em uma cova de 0,5 x 0,5 x 0,5 m.

Os dados obtidos no campo, referentes ao número de ninfas de cigarra por cova, foram transformados em  $\sqrt{x + 1,0}$ . Posteriormente, foram submetidos à ANOVA e depois ao teste de comparação de médias de Scott e Knott (1974) ( $P < 0,05$ ). A eficiência de cada produto fitossanitário foi avaliada pela fórmula de Abbott (1925):

$$E\% = \frac{T - I}{T} \times 100, \text{ onde } T \text{ é o número de ninfas de cigarra no tratamento testemunha, } I \text{ é}$$

o número de ninfas nos tratamentos inseticidas e E% é o percentual de eficiência de cada inseticida avaliado.

## Resultados e Discussão

Os tratamentos demonstraram que as doses de 2,0; 2,5 e 3,0 L/ha do produto MIL FI 0298/05 (codificado) foram eficientes no controle de ninfas de cigarra, *Quesada gigas*, na avaliação realizada aos 153 DAA (11/05/2009), reduzindo a população da praga em 91, 93 e 95%, respectivamente (Tabela 1).

Dos padrões utilizados, tanto o Verdadero (ciproconazol + thiamethoxan), na dose de 1,0 Kg p.c./ha, como o Baysiston (dissulfon + triadimenol), na dose de 40,0 kg p.c./ha, reduziram a infestação da praga em 96%. Não foi observada diferença estatística entre os tratamentos com aplicação, no entanto, todos diferiram da testemunha (Scott e Knott 5 %).

Através destes resultados podemos inferir que o inseticida MIL FI 0298/05 (codificado) nas doses de 2,0; 2,5 e 3,0 L/ha é tão eficiente quanto aos padrões Verdadero e Baysiston, no controle da cigarra, *Quesada gigas*, na cultura do café.

**Tabela 1** – Número médio de ninfas de *Quesada gigas*, encontradas por parcela, na cultura do café e percentual de eficiência dos tratamentos. Araguari/MG, 2009.

	m <sup>1</sup>	E% <sup>2</sup>
1 - Testemunha	28,5 b	0
2 - MIL FI 0298/05 (1,5 L/ha)	6,5 a	77
3 - MIL FI 0298/05 (2,0 L/ha)	2,5 a	91
4 - MIL FI 0298/05 (2,5 L/ha)	2,0 a	93
5 - MIL FI 0298/05 (3,0 L/ha)	1,5 a	95
6 - Verdadero (1,0 kg/ha)	1,0 a	96
7 - Baysiston (40 kg/ha)	1,0 a	96
Média	5,71	-
CV	30,67	-
Data (DAA)	11/05/09 (153)	

Médias seguidas pela mesma letra na coluna, não diferem estatisticamente entre si, pelo teste de Scott e Knott a 5% de probabilidade. <sup>1</sup>: média de incidência de ninfas/cova (0,25 m<sup>3</sup>); <sup>2</sup>: percentual de eficiência dos tratamentos.

### Conclusões

O produto MIL FI 0298/05 (codificado) nas doses de 2,0; 2,5 e 3,0 L/ha apresenta controle satisfatório de cigarra, *Quesada gigas*, com índices acima de 80% de eficiência, na cultura do café (*Coffea arabica* L.).

O produto MIL FI 0298/05 (codificado) nas doses de 2,0; 2,5 e 3,0 L/ha apresenta eficiência de controle de *Quesada gigas* semelhante aos padrões Verdadero (ciproconazol + thiamethoxan), na dose de 1,0 Kg de p.c/ha e Baysiston (dissulfon + triadimenol), na dose de 40,0 Kg de p.c/ha, na cultura do café.

O produto MIL FI 0298/05 (codificado), nas doses de 2,0; 2,5 e 3,0 L/ha e tecnologia utilizada, não causa sintomas de toxicidade, podendo ser recomendado para o controle da cigarra do cafeeiro, *Quesada gigas*, em programas de Manejo Integrado na cultura do café.